

Área Temática: Educação

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE: VALORIZANDO OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.

Daienne Gonçalves Gomes¹, Clarissa Fonseca Azevedo de Melo¹, Haziell Pereira Lobo¹, Larissa Leal Serafim Rodrigues¹, Maria Eliza Xavier Magalhães¹, Nicole Pinheiro¹, Tayná Andrade Gadelha¹, Marta Helena Burity Serpa²

O presente projeto realizado no âmbito da UFCG, Campus Campina Grande, foi fundamentado nos postulados teórico-metodológicos da educação inclusiva no Brasil e na legislação e normas técnicas, em especial a NBR 9050, buscando identificar as barreiras arquitetônicas e atitudinais da instituição, com a finalidade de visualizar locais que não estão devidamente acessíveis para os alunos com necessidades educacionais especiais. O objetivo geral proposto foi desenvolver ações educativas voltadas à inclusão dos alunos com NEE da UFCG, fornecendo práticas inclusivas e mudança comportamental dos sujeitos envolvidos. Os objetivos específicos foram: capacitar a comunidade universitária sobre a importância da inclusão destes alunos; proporcionar apoio no processo de aprendizagem e emocional aos alunos/as com necessidades educacionais especiais; identificar e diagnosticar barreiras arquitetônicas, atitudinais, de comunicação e pedagógicas; disseminar as referências legais para condições de acesso das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Os procedimentos metodológicos foram: revisão bibliográfica acerca dos postulados da educação inclusiva e do Desenho Universal, enfatizando a acessibilidade nas edificações e no traçado urbano da UFCG; realização de estudos sistemáticos e discussões sobre o projeto com toda a equipe e observação do envolvimento e aprendizagem dos alunos extensionistas acerca da temática. Foi realizado um levantamento das edificações do Restaurante Universitário, para identificar e analisar as barreiras físicas nas áreas de acesso e nos compartimentos internos do restaurante, e verificar se elementos internos estão de acordo com a NBR 9050, da área de vivência do setor B e da via de acesso principal até a biblioteca e diagnosticado se também estava em conformidade com a norma; onde foram analisadas as calçadas ao longo do setor A e o início do setor C, a verificação da presença ou ausência de piso tátil, e análise das rampas construídas na área de vivência, no setor B da universidade que foi realizado por meio de medições de seu comprimento e de sua

¹ Aluna do curso de Psicologia, bolsista, daiennegoncalves@gmail.com; aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo, voluntária, clarissafamelo@gmail.com; aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo, voluntário, haziellobo801@gmail.com; aluna do curso de Psicologia, voluntária, larissaleal1907@hotmail.com; aluna do curso de Psicologia, voluntária, mariaelizaxm@hotmail.com; aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo, voluntária, nicolesofiabp@gmail.com; aluna do curso de Psicologia, voluntária, tainabarbossa33@gmail.com.

² Coordenadora, martaburity@ig.com.br.

altura, para assim identificar se as mesmas estão respeitando o artigo 5º da Constituição Federal, que trata do direito de ir vir de cada cidadão; foram realizadas visitas nas coordenações dos cursos, com o intuito de localizar e identificar os alunos autodeclarados com alguma NEE, houve a apropriação dos instrumentos jurídicos para a divulgação com o público alvo, que foi realizada por meio da criação do material informativo, lúdico, divertido e dinâmico “Quebra-Cuca”, que objetiva informar ao público alvo sobre o tema abordado, podendo assim alertar sobre a inclusão e a acessibilidade no ensino superior. Como resultado desta pesquisa, visualizamos uma contribuição ímpar a comunidade acadêmica, pois possibilitamos uma tomada de consciência acerca do tema, proporcionando a democratização da informação sobre o assunto, facilitando a mudança no comportamento e no olhar das pessoas em relação aos alunos com NEE, foram observadas também inconformidades com a NBR 9050 nos espaços analisados, mas, apesar disto foi de grande importância para a consolidação do projeto este levantamento realizado nas áreas comuns da universidade, para assim visualizarmos se os alunos com NEE de nossa universidade estavam tendo autonomia e total mobilidade nos espaços de convivência do campus.

Palavras-chave: acessibilidade, inclusão, universidade